



A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA)

Júlia Rodrigues Cardoso Guizzo¹

Júlia Franco Myiake¹

Emanuelle Joergensen Fernandes de Souza¹

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por déficits na comunicação social e comportamentos repetitivos. Esses padrões comportamentais estão ligados a deficiências cognitivas, afetando o funcionamento adaptativo. Apesar de afetar adultos, a pesquisa e tratamento têm sido voltados principalmente para crianças. Uma questão importante é identificar quais domínios cognitivos são mais afetados em adultos com TEA. Além das deficiências em teoria da mente e função executiva, outros domínios, como memória de trabalho e atenção, também parecem ser afetados. No entanto, a pesquisa existente tem limitações, como amostras pequenas e foco em apenas um domínio cognitivo. Essas descobertas melhoram a compreensão dos déficits cognitivos em adultos com TEA, indicando que os desafios cognitivos não se limitam à cognição social, mas também afetam a cognição não social, especialmente a velocidade de processamento. Isso sugere que o TEA não é caracterizado por um único déficit cognitivo "primário", mas sim por uma gama seletiva de déficits cognitivos de alto nível. As implicações práticas incluem a sugestão de que intervenções cognitivas para adultos com TEA devem abranger tanto domínios cognitivos sociais quanto não sociais, com base em estudos promissores de terapia de melhoria cognitiva. A metodologia utilizada foi por meio da plataforma de artigos PubMed, utilizando os descritores "Autism", "Diagnosis" e "Importance", sendo que a chave de busca utilizada foi "((autism[Title/Abstract]) AND (diagnosis[Title/Abstract])) AND (importance[Title/Abstract])", tendo como resultado 67 artigos, dentre eles 6 estudos foram selecionados. Os critérios de exclusão foram textos incompletos, que não se relacionavam com o tema escolhido e com mais de 7 anos de publicação. Foram aceitos estudos de todos os idiomas. Os resultados mostraram que, em comparação com os adultos neurotípicos, os adultos com TEA apresentaram déficits em todos os domínios cognitivos, com os maiores

¹ Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros guizzojulia@gmail.com



déficits na cognição social, seguida pela velocidade de processamento. No entanto, a memória de trabalho e a atenção foram os domínios cognitivos menos afetados. Conclui-se que nesta revisão, examinou-se o funcionamento cognitivo em adultos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Mesmo com um QI intacto, foi constatado que esses adultos apresentam déficits significativos em quatro áreas-chave da cognição, tanto social (teoria da mente, percepção e processamento de emoções) quanto não social (velocidade de processamento, aprendizado verbal e memória). Embora essas descobertas apoiem as teorias centrais sobre a cognição social no TEA, elas também ressaltam a presença de déficits em áreas não sociais. Isso enfatiza a importância de uma abordagem abrangente ao estudar a cognição e compreender os mecanismos cognitivos subjacentes aos sintomas e tratamentos do TEA

Palavras-chave: Autismo. Diagnóstico. Desenvolvimento. Cognitivo. Transtorno.